



PREVALÊNCIA DOS TIPOS DE PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IMUNOLÓGICA DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA DE PACIENTES

LUCAS CAMPOS ARATAQUE; MICHELLE CRISTINE DELALIBERA REZENDE; JULIANA NOGUEIRA FERNANDES; LARA CÂNDIDA DE SOUSA MACHADO

Introdução: A púrpura trombocitopênica Imunológica (PTI) é uma doença que consiste na resposta imunitária agindo contra alvos existentes no próprio indivíduo. Nessa doença, ocorre a destruição das plaquetas, causada por anticorpos antiplaquetários, imunológicos ou não imunológicos, e na maioria dos casos, os anticorpos pertencem à classe IgG. Pequenas manchas avermelhadas sobre a pele devido a rompimentos de capilares são os sintomas iniciais, cuja evolução pode se manifestar como hematomas. É comum que o indivíduo com PTI sangre por mucosas como boca e nariz, e com frequência apresente hematúria. Existem dois tipos clínicos de PTI, a forma crônica, que acomete principalmente mulheres de entre 15 e 50 anos, e a forma aguda, mais comum em crianças e usualmente desencadeada por quadros infecciosos virais. **Objetos:** Definir e descrever púrpura trombocitopênica imune e seus quadros clínicos, relacionando com suas principais faixas etárias. **Metologia:** Revisão narrativa da literatura, feita no banco de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, sendo a seleção dos artigos feita inicialmente pela leitura dos títulos, seguido da leitura integral de cada um e análise crítica de dados. Por fim, seis artigos foram escolhidos para o resumo. **Resultados:** Em um estudo com 187 crianças diagnosticadas no Hospital das Clínicas da UFMG foram analisados a frequência dos quadros clínicos da púrpura trombocitopênica imune, sua associação com número de plaquetas e intensidade de acordo com a faixa etária. Quadros assintomáticos e leves corresponderam a 76% do total. Hemorragias exclusivamente cutâneas ocorreram em 96% dos casos sintomáticos. A gravidade dos sintomas associou-se à intensidade da plaquetopenia. Evolução aguda foi apresentada por 123 pacientes (70,7%) e crônica por 51 (29,3%). Outro estudo, realizado por Segal and Powe em Maryland, nos EUA, usando critérios ICD-9, foi definida uma prevalência de 9,5 casos em adultos a cada 100.000, com uma razão de 1,9 de mulheres para homens e sem influência por raça. **Conclusão:** Entende-se, então, a púrpura trombocitopênica imune na criança como doença majoritariamente benigna e autolimitada com remissão espontânea na maioria dos casos. Por outro lado, a PTI crônica é mais prevalente em adultos, com maior incidência em mulheres e recorrência de trombocitopenia.

Palavras-chave: Pt, Doença autoimune, Púrpura.